

PORTARIA DE MUDANÇA NA JORNADA DE TRABALHO E NO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA POLICLÍNICA

PORTARIA N.º 15, DE 29 DE MAIO DE 2009.

Altera a jornada de trabalho e o horário de funcionamento da Policlínica do CBMDF e dá outras providências.

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 47, incisos I, II, VII e XIX, do Regulamento da Organização Básica do CBMDF, aprovado pelo Decreto n.º 16.036, de 4 nov. 1994; combinado com o art. 9º da Lei n.º 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a Organização Básica do CBMDF; e com os arts. 2º e 6º do Decreto n.º 29.018, de 2 maio 2008, resolve:

Art. 1º O horário de funcionamento da Policlínica da Corporação deverá estar compreendido no período de 07h00min às 19h00min, de segunda a sexta-feira, sem prejuízo da jornada de trabalho a que estão subordinados os seus servidores.

Parágrafo único: Excepcionalmente, o Diretor de Saúde poderá estabelecer horário de funcionamento diferente do estabelecido nesta Portaria, observadas a conveniência do serviço e as peculiaridades das atividades desenvolvidas na Policlínica, para fins de melhor prestar os serviços aos beneficiários do Sistema de Saúde da Corporação.

Art. 2º Os oficiais e praças de todos os quadros e qualificações que trabalham nas atividades da Policlínica cumprirão expediente com jornada de trabalho de 06 (seis) horas diárias, sem prejuízo das escalas ordinárias de serviços ou de eventual escala extraordinária.

§ 1º Se por comprovada necessidade do serviço, for imperioso exceder a jornada de 06 (seis) horas diárias, o Administrador da Policlínica poderá adotar medidas de compensação, sem prejuízo ao atendimento dos beneficiários.

§ 2º A jornada de trabalho estabelecida no presente artigo será cumprida sem intervalo para refeições.

§ 3º O cumprimento da jornada de trabalho dos militares da Policlínica deverá ser atestado mensalmente pelo seu Administrador e endossado pelo Diretor de Saúde.

Art. 3º Caberá ao Administrador da Policlínica organizar o horário dos servidores na respectiva unidade, observado o interesse da administração, de modo a garantir a continuidade dos serviços e passagem ordenada das tarefas.

Art. 4º As chefias imediatas deverão exercer sistemática e permanente supervisão das atividades e realizar reuniões periódicas com seus subordinados, para discussão de eventuais

problemas e apresentação de soluções adequadas para resolução dos mesmos, com vistas à melhoria do atendimento dos beneficiários do Sistema de Saúde da Corporação.

Art. 5º O Administrador da Policlínica deverá afixar, em local visível e em cada edificação do complexo da Policlínica, relação nominal dos respectivos oficiais e praças com especificação individual do horário de entrada, de intervalo e de saída, cabendo à chefia imediata zelar pela fiel observância dessas disposições.

Art. 6º A prática de educação física militar no âmbito da Policlínica ficará a cargo de cada militar e deverá ser realizada no horário oposto ao do respectivo expediente.

Parágrafo único: Por ocasião da aplicação dos testes de aptidão física da Corporação, o Administrador da Policlínica deverá adotar as medidas para que o serviço não sofra solução de continuidade.

Art. 7º Os militares da Policlínica que fazem uso dos benefícios da Portaria n.º 8, de 14 abr. 2005, que regula, no âmbito do CBMDF, o regime especial de trabalho, deverão ajustar os horários de seus estudos para o período oposto ao do respectivo expediente a partir da publicação da presente portaria, devendo os casos especiais ser analisados pelo Chefe do EMG.

Art. 8º O Diretor de Saúde deverá realizar vistoria sistemática e aleatória nos órgãos da Policlínica para averiguação da observância ao disposto nesta Portaria.

Art. 9º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação produzindo efeitos a partir de 01 de julho de 2009.

Art. 10º Revogam-se as disposições em contrário

SÉRGIO FERNANDO PEDROSO ABOUD – Cel. QOBM/Comb.

Comandante-Geral